

## **AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE MORFOLÓGICA EM UMA POPULAÇÃO DE AZEVÉM**

Marco Aurélio Schiavon Machado; Josiane Vargas de Oliveira Maximino ; Ana Carolina de Oliveira Alves; Eliézer da Cunha Pinheiro; Andréa Mittelmann (orientador). Embrapa Clima Temperado/ Embrapa Gado de Leite/Universidade Federal de Pelotas.

### **Resumo**

#### **Introdução**

O azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) é uma gramínea de estação fria, alógama, que possui grande variabilidade dentro das populações. Conhecer a variabilidade é de suma importância para a seleção, especialmente no que se refere a características morfológicas relacionadas ao crescimento e produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade para caracteres morfológicos entre plantas dentro da população de Azevém Composto 3 e sua correlação com a produtividade. O Composto 3 resulta da recombinação de três populações de azevém.

#### **Metodologia**

O trabalho foi realizado primeiramente em estufa e logo após, em telado, na Embrapa Clima Temperado, Estação Terras Baixas, Capão do Leão, de abril a julho de 2015. No dia 10/04 foi realizada a semeadura do azevém em bandejas contendo substrato. No dia 14/05 as mudas foram transplantadas para um total de trinta e dois vasos, contendo sete plantas cada. Foram realizadas três avaliações da altura. Com o auxílio de uma régua, foi avaliada a altura da planta totalmente esticada (cm), para o número de filhinhos foi realizada a contagem e a taxa de crescimento (cm/dia) foi obtida pela diferença entre duas avaliações de altura, dividida pelo número de dias transcorridos entre ambas. Para a avaliação de produtividade de forragem, peso verde (PV, g/planta) e peso seco (PS, g/planta), as plantas foram cortadas a 10 cm de altura, no dia 28/07/2015. A análise descritiva foi realizada utilizando o programa Excel. As correlações entre caracteres foram obtidas através do programa SAS.

#### **Resultados e Discussão**

Na avaliação do dia 25/05 se obteve altura mínima de 7 cm e máxima de 23 cm, na altura do dia 03/06, a mínima ficou em 13 cm e a máxima com 39 cm, e na avaliação feita em 18/06 a altura mínima ficou na casa de 15 cm e máxima de 46 cm. Para o número de filhinhos, na avaliação no dia 01/06 a planta com menor número portava 1, e a planta com maior número apresentou 11, já na avaliação do dia 18/06, a planta com menor número expressou 3 filhinhos, e o número máximo de 21, posteriormente para a última avaliação do número de filhinhos no dia 16/07, o número mínimo foi de 3, máximo de 39. Em relação à taxa de crescimento 1, os resultados obtidos foram, mínimo de 0,06 e máximo de 2,89 cm/dia e a taxa de crescimento 2, tendo um crescimento mínimo de zero e máximo de 0,93 cm/dia. Em relação a produtividade, o peso verde (PV) mínimo ficou 0,12 g/planta e máximo de 12,79 g/planta. Para o peso seco (PS) o menor valor apresentado foi 0,01 g/planta e máximo de 2,05 g/planta. Comparando o caráter altura, os resultados obtidos se mostraram muito próximos a valores publicados na literatura. Os maiores coeficientes de variação foram dos caracteres de

---

produtividade, seguidos das taxas de crescimento, indicando maior possibilidade de ganhos com a seleção. Todos os caracteres tiveram correlação significativa com a produtividade, sendo que o maior valor foi da altura medida no dia 18/06 (0,72 com PV e 0,67 com PS). Portanto, essa é uma característica interessante para a seleção indireta da produtividade.

